



Trabalhos Científicos

Título: Internações Hospitalares Por Sífilis Congênita No Estado Do Ceará: Uma Análise De 2012 A 2017

Autores: LUIZ SABINO ALVES JUNIOR (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); JOSÉ MATEUS DE SOUZA RIBEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); JORDAN MATHEUS CUNHA LIMA VIANA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); LARISSA GALAS JUSTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); ANNA CAROLINE BRANDÃO DA COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); ERICA DE ARAUJO SILVA MENDES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); LAISE CAJUBA ALMEIDA BRITTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ)

Resumo: INTRODUÇÃO: Sífilis é uma doença infectocontagiosa causada pela bactéria *Treponema pallidum*, que pode ser transmitida pela via placentária. Por ser de evolução crônica, complicações secundárias são comuns em crianças com diagnóstico tardio, o que demanda uma abordagem preventiva e clínica precoce. OBJETIVO: Compreender o panorama das internações por sífilis congênita no estado do Ceará entre 2012 e 2017. MÉTODOS: Estudo descritivo, utilizando dados do DATASUS. Foram analisadas as variáveis ano, município, sexo, caráter de atendimento, óbitos, taxa de mortalidade e valor gasto por internação de pacientes pediátricos acometidos por sífilis congênita no estado do Ceará entre janeiro de 2012 e junho de 2017. RESULTADOS: Os dados apontam que foram internados para tratamento de sífilis congênita 3.311 pacientes menores de 1 ano. Houve um aumento no número de atendimentos, sendo 2012 com o menor número (468), 2016 com maior número (761), e de 2017, até o mês de junho, com 352 casos. Fortaleza foi responsável por mais da metade dos casos (53,2%). Com relação ao sexo, 1.711 (51,6%) pacientes são do sexo feminino. 97,3% (3.222) dos casos foram atendidos em caráter de urgência. Acerca dos óbitos, foram registrados 3 em 2015 e 1 em 2017, totalizando 4. A taxa de mortalidade no período analisado foi 0,12%. Os gastos decorrentes dessas internações chegaram a um valor de 1.256.370,14 reais. CONCLUSÃO: A partir do perfil traçado, conclui-se que, no CE, houve um crescente aumento de casos de sífilis congênita entre janeiro de 2012 e junho de 2017. Os casos ocorreram, sobretudo, em crianças do sexo feminino e em caráter de urgência. Houveram registros de óbitos. Foi gasto mais de um milhão de reais para o tratamento desta doença. Portanto, é importante que as estratégias de prevenção sejam fortalecidas, favorecendo um acompanhamento pré-natal adequado, evitando, assim, complicações secundárias e, consequentemente, poupando recursos financeiros.